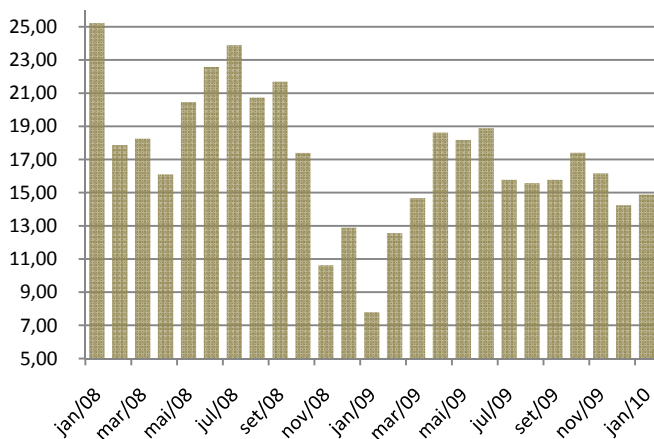


A HORA CERTA: A decisão entre vender ou esperar o gado ganhar peso nem sempre é fácil. Essa decisão depende necessariamente do custo por cabeça no período, do ganho de peso potencial e do custo de oportunidade (que representa a taxa potencial de aplicação dos recursos financeiros). Tendo os números na mão é possível escolher a melhor estratégia e, com a ajuda do mercado futuro, eliminar o risco de queda dos preços. Aparentemente poucos produtores fazem essa conta, pois teoricamente esta deveria ter forte peso na formação dos preços futuros na BM&F. Considerando um ganho de peso de 300 gramas por dia, mesmo com um gasto de R\$ 45,00 por mês, o produtor teria o mesmo resultado financeiro que se vender o gado aos preços atuais. A conta fica ainda mais favorável quando lembramos que o ganho médio diário de peso poderia ser bem maior, já que em Mato Grosso a média anual é de 340 gramas, sendo que entre os meses de janeiro e maio a produção de forragem aumenta muito e este ganho geralmente é maior.

Exportações de carne bovina
(mil toneladas de equivalente carcaça)

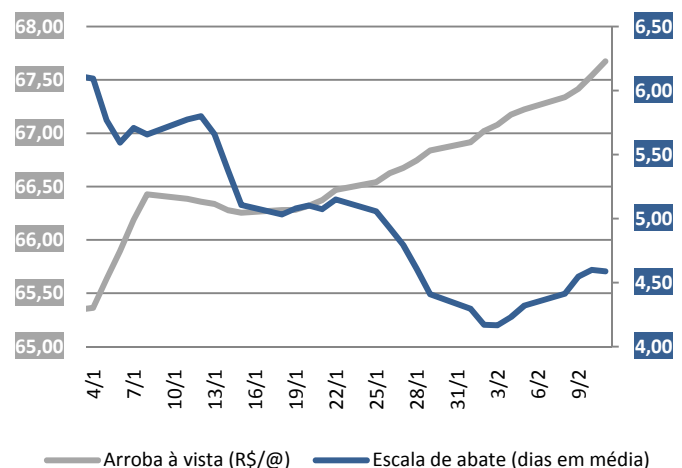


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

As exportações de carne bovina em Mato Grosso no mês de janeiro deixaram a desejar. Apesar de o valor ter sido 4,5% maior que o embarcado em dezembro de 2009 e 90,8% acima do embarcado em janeiro do ano passado, as 14,9 mil toneladas de equivalente carcaça exportadas no mês passado ficaram 3,8% abaixo da média mensal de 2009, que foi de 15,5 mil toneladas de equivalente carcaça. Em relação a janeiro de 2008, mês com maior embarque daquele ano, a diferença foi de mais de 10 mil toneladas. Felizmente o volume arrecadado foi bom. Ao todo, as indústrias exportadoras receberam US\$ 41,9 milhões por sua carne exportada em janeiro deste ano, valor 6,8% maior que a média mensal de 2009. No ano passado o preço médio da tonelada embarcada foi de US\$ 2.547,66 e no mês passado passou para US\$ 2.815,87.

OFERTA E DEMANDA: A partir da análise da média móvel de 5 dias do preço da arroba à vista e da escala de abate, em Mato Grosso constata-se, neste início de ano, a evolução na cotação do boi gordo e o conseqüente recuo da escala nos frigoríficos. A arroba iniciou o ano cotada a R\$ 65,36/@, chegou a R\$ 67,67/@ no dia 11/02, acumulando alta de 3,5%, enquanto a escala de abate registrou média neste ano de 5 dias. Deste modo, a partir do final de janeiro os frigoríficos começaram a registrar escalas abaixo dessa zona de conforto de 5 dias, com um piso de 4,17 dias no início de fevereiro. Com a oferta de gado criando resistência, os compradores encurtam as escalas e, atualmente, em 12 das 21 praças onde o IMEA tem levantado os preços a escala é menor ou igual a 4 dias. Da pesquisa realizada pelo IMEA, Mirassol D'Oeste é a praça que registra as maiores escalas no estado, com 9 dias.

Média móvel de 5 dias da arroba à vista e da escala de abate



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

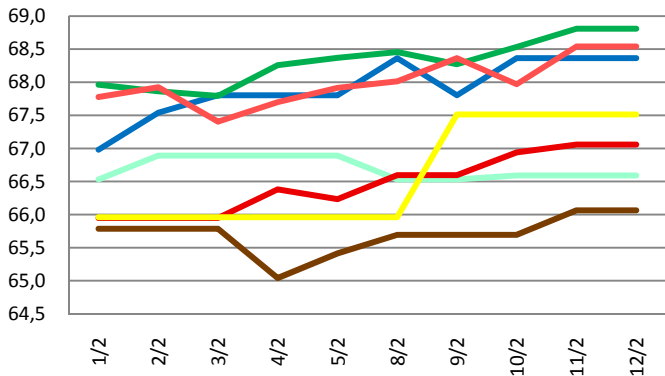
Análise – Bovinocultura

12 de fevereiro de 2010

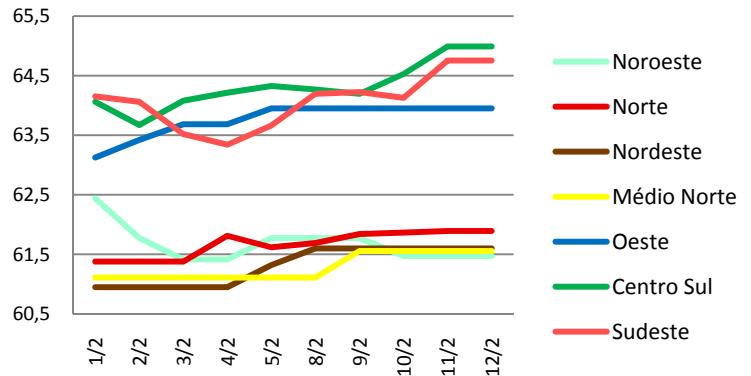
Número: 89

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

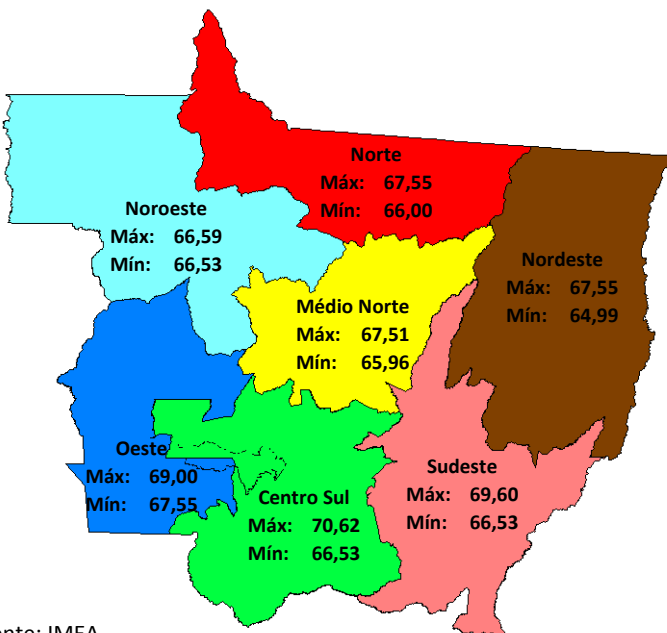


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A semana iniciou com a arroba do boi gordo em alta. A média semanal ficou em R\$ 67,79 (0,56%) acima do fechamento da semana anterior e fechou a semana cotada a R\$ 68,00. O preço da vaca também sofreu alta de 0,51% na média semanal e fechou a semana cotado a R\$ 63,67.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O preço da região Noroeste apresentou queda de R\$ 0,30 na semana. No município de Juara o preço médio da arroba do boi gordo ficou em R\$ 66,57, passando de R\$ 66,53 para R\$ 66,59.

Norte: Na região Norte os preços subiram 1,32%. A arroba do boi ficou estável em Alta Floresta e Nova Monte Verde, valendo R\$ 66,53 em ambas as cidades. Em Colíder e Nova Canaã houve alta de R\$ 1,55 e está em R\$ 67,55 e 67,51 respectivamente. Em Matupá a alta foi de R\$ 1,27 e está em R\$ 67,33.

Nordeste: No Nordeste de Mato Grosso a valorização dos preços nesta semana foi de 1,17%. Em Água Boa a arroba do boi subiu R\$ 1,02 e fechou a semana em R\$ 67,55. Já em Vila Rica, o preço subiu R\$ 0,51 e está valendo R\$ 65,51.

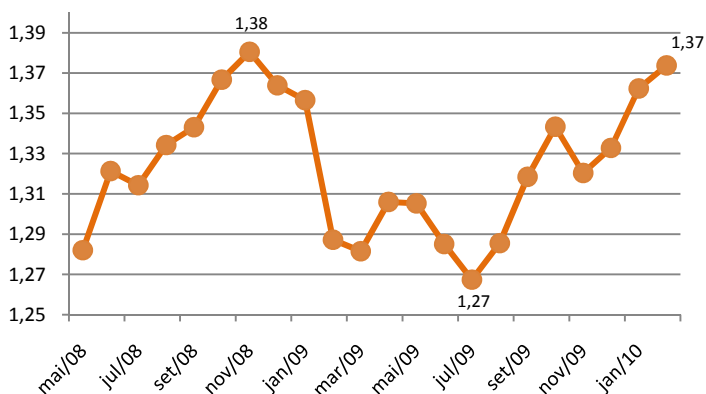
Médio-Norte: A região Médio-Norte foi onde a arroba do boi gordo sofreu um maior acréscimo (2,35%). No município de Sinop o preço de fechamento foi de R\$ 67,51, aumento de R\$ 1,55.

Oeste: O preço médio da região Oeste ficou 0,49% acima do cotado na semana passada. Em Pontes e Lacerda e Araputanga os preços não sofreram variação e fecharam a semana cotados a R\$ R\$ 67,55. Já em Mirassol D'Oeste foi acusada uma alta de R\$ 1,00 e está valendo R\$ 69,00.

Centro-Sul: A região Centro-Sul teve alta de 0,63%. Os preços não se alteraram em Diamantino e Cáceres, cidades onde a semana fechou valendo R\$ 67,55. Em Barra do Bugres o preço subiu R\$ 1,02 e fechou valendo R\$ 70,62. Em Cuiabá e Tangará houve alta de R\$ 0,51 e R\$ 0,61, fechando a semana a R\$ 69,04 e R\$ 69,21.

Sudeste: Na região Sudeste os preços subiram 0,81% na semana. Rondonópolis foi a única cidade que teve queda (R\$ 0,45) e fechou a R\$ 69,13. Em Barra do Graças e Pedra Preta o aumento foi de R\$ 1,02 e o preço no fim da semana era de R\$ 67,55 e R\$ 69,60. Em Paranatinga houve alta de R\$ 0,61 e encerrou a semana valendo R\$ 69,21.

Relação de troca (Boi magro/Boi Gordo)

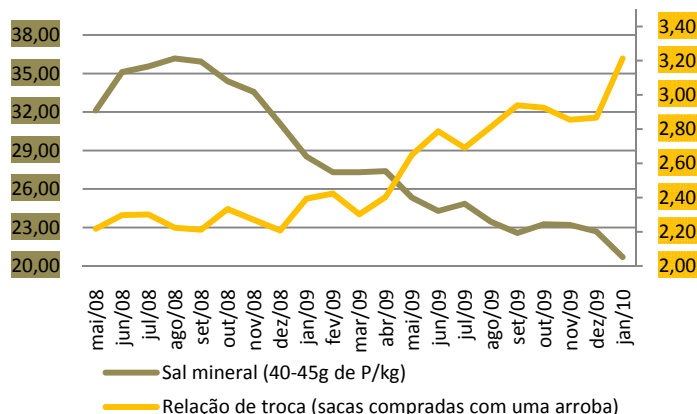


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Em novembro de 2008 foi registrada a melhor relação de troca do boi magro/boi gordo na série histórica do IMEA. Nessa época, com a venda de um boi gordo era possível comprar 1,38 cabeças de boi magro com 16,5 arrobas. Já no mês de julho de 2009, com a arroba do boi gordo custando R\$ 69,06, se conseguia 1,26 cabeças de boi magro na troca, a pior relação registrada no período. Apesar da retração de 0,12% no preço da arroba do boi gordo entre novembro e fevereiro, atualmente é vantajosa essa relação de troca em comparação com a época de maior baixa, pois houve queda no preço do boi magro que caiu 2,6% passando de R\$ 854,01 para R\$ 832,22, e hoje está em 1,37 cabeças de boi magro por boi gordo.

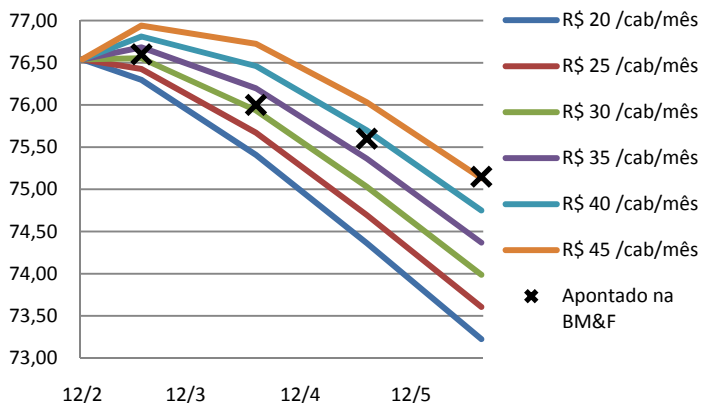
RELAÇÃO DE TROCA: Desde o início da coleta dos preços do sal mineral pelo IMEA, em maio de 2008, o preço desse insumo sofreu fortes alterações. Em 2008 o preço subiu até agosto, quando o sal com teor de fósforo entre 40 e 45 gramas por quilo chegou a valer R\$ 36,18 por saca. Após esse período o preço caiu e praticamente não parou mais. Até 2008 a alta e a baixa do preço do sal foram “amansadas” pela variação do preço da arroba que deixou a relação de troca sempre entre 2,2 e 2,4 sacas por arroba. No entanto, a partir de 2009 a situação vem melhorando para o produtor e em janeiro deste ano chegamos a uma relação de troca de 3,2 sacas por arroba, ou seja, atualmente com uma arroba é possível comprar uma saca de sal a mais.

Preço do Sal mineral e relação de troca com a arroba do boi



Fonte: IMEA

Ponto de equilíbrio do preço da @ do boi e do custo (considerando um ganho de peso de 300 g/dia)



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: O gráfico ao lado mostra o ponto de equilíbrio do preço da arroba do boi (base São Paulo) em função do custo de produção, considerando um ganho de peso de 300 gramas por dia. Os pontos marcados com “x” indicam o preço da arroba do boi apontado no dia 12 de fevereiro na BM&F. Caso o produtor trave os preços no mercado futuro, é possível observar que com esse ganho de peso ele poderá gastar pouco mais de R\$ 30,00 por mês caso queira vender até março. Se precisar vender em abril, o custo poderá chegar a quase R\$ 40,00 por mês que o resultado será igual ou melhor do que o de vender agora e se a intenção for vender em maio, o resultado financeiro será o mesmo se o custo for de R\$ 45,00.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 08 a 12 de fevereiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	66,53	66,53	66,59	66,59	66,59	0,09%	1,35%
Norte	66,60	66,60	66,94	67,06	67,06	0,69%	2,58%
Nordeste	65,69	65,69	65,69	66,06	66,06	0,57%	1,20%
Médio-Norte	65,96	67,51	67,51	67,51	67,51	2,35%	3,37%
Oeste	68,36	67,80	68,36	68,36	68,36	0,00%	2,16%
Centro-Sul	68,46	68,27	68,53	68,81	68,81	0,52%	2,34%
Sudeste	68,01	68,36	67,97	68,54	68,54	0,78%	2,36%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 08 a 12 de fevereiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	61,77	61,77	61,47	61,47	61,47	-0,49%	0,76%
Norte	61,69	61,84	61,86	61,89	61,89	0,33%	2,24%
Nordeste	61,60	61,60	61,60	61,60	61,60	0,00%	1,00%
Médio-Norte	61,11	61,56	61,56	61,56	61,56	0,73%	1,80%
Oeste	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	0,00%	1,79%
Centro-Sul	64,27	64,20	64,53	64,99	64,99	1,13%	2,57%
Sudeste	64,19	64,22	64,13	64,75	64,75	0,87%	2,06%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 08 a 12 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,35	4,65	4,65	4,65	4,65	0,29	-0,57
Norte	4,80	4,56	3,85	3,49	3,49	-1,30	-1,70
Nordeste	3,27	4,27	3,27	3,27	3,27	0,00	-0,52
Médio-Norte	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	0,00	0,00
Oeste	7,03	6,50	6,98	6,62	6,62	-0,41	-0,08
Centro-Sul	3,69	3,92	4,41	4,35	4,35	0,66	-0,59
Sudeste	4,88	4,42	4,49	4,66	4,66	-0,22	-0,10

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Jan./10
Noroeste	3,93%	3,21%
Norte	3,98%	3,17%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,09%
Oeste	3,53%	3,30%
Centro-Sul	3,25%	2,43%
Sudeste	3,37%	2,56%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Jan/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,04	-11,93%
Norte	12,92	-16,65%	9,26	-12,23%
Nordeste	13,04	-16,80%	10,03	-13,24%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	9,15	-12,08%
Oeste	10,85	-13,98%	7,81	-10,31%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,42	-9,79%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,72	-10,19%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

12 de fevereiro de 2010

Número: 89

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 08 a 12 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	838,89	950,00	750,00	707,56	850,00	580,00	612,00	750,00	550,00	554,56	600,00	500,00
Noroeste	773,33	780,00	760,00	626,67	650,00	580,00	556,67	570,00	550,00	530,00	540,00	520,00
Norte	817,00	850,00	800,00	672,00	700,00	650,00	590,00	630,00	550,00	534,00	550,00	500,00
Nordeste	826,00	900,00	750,00	710,00	800,00	600,00	620,00	700,00	550,00	550,00	580,00	500,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	530,00	530,00	530,00
Oeste	841,67	900,00	750,00	738,33	800,00	630,00	618,33	650,00	550,00	565,00	600,00	500,00
Centro-Sul	862,31	950,00	800,00	740,77	850,00	650,00	633,85	750,00	550,00	570,38	600,00	510,00
Sudeste	870,00	950,00	820,00	704,29	750,00	670,00	617,14	650,00	600,00	562,86	600,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 08 a 12 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	671,36	900,00	550,00	527,73	650,00	400,00	437,50	550,00	350,00	383,64	450,00	300,00
Noroeste	683,33	720,00	630,00	533,33	550,00	520,00	403,33	430,00	380,00	360,00	380,00	350,00
Norte	682,00	780,00	600,00	508,00	630,00	450,00	434,00	500,00	400,00	380,00	420,00	350,00
Nordeste	660,00	700,00	600,00	498,00	550,00	400,00	400,00	450,00	350,00	362,00	400,00	300,00
Médio-Norte	750,00	750,00	750,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	651,67	700,00	550,00	541,67	600,00	480,00	456,67	500,00	420,00	395,00	420,00	350,00
Centro-Sul	699,23	900,00	600,00	556,15	650,00	450,00	459,23	550,00	400,00	404,62	450,00	350,00
Sudeste	603,33	650,00	550,00	503,33	560,00	450,00	423,33	450,00	400,00	368,33	400,00	350,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Fev10	Jan/Fev	2009 até Fevereiro/10			
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,01														-1,64%	-4,28%	0,38%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,43														-2,49%	-2,55%	-12,40%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,55														1,43%	1,01%	-6,58%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,65														-2,11%	-2,89%	-4,71%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan09- Jan10	Dez09- Jan10	2009 até Jan/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81												-3,03%	2,75%	3,16%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91												6,76%	7,48%	19,26%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54												6,83%	6,69%	13,86%
PICANHA	29,52	25,10												-24,34%	4,48%	-14,98%
ALCATRA	15,06	16,81												-0,37%	5,72%	11,64%
COXÃO MOLE	12,90	13,25												-0,73%	1,82%	2,68%
COXÃO DURO	11,18	11,68												-4,26%	2,34%	4,41%
PATINHO	12,15	12,35												-2,65%	1,28%	1,67%
ACÉM	8,59	10,83												20,49%	18,21%	26,07%
MÚSCULO	8,62	7,87												-8,47%	-5,27%	-8,70%
COSTELA	6,20	5,34												-21,35%	-0,49%	-13,85%
FRALDINHA	10,46	11,36												-12,26%	5,78%	8,61%
LAGARTO	10,62	11,51												-2,86%	6,66%	8,36%
MAMINHA	14,79	16,13												-2,93%	-2,59%	9,09%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
Mato Grosso	48,2%	46,5%	45,0%	40,6%	43,4%	39,1%	40,7%	40,9%	42,3%	45,1%	38,9%	42,2%	42,7%	45,6%
Noroeste	63,9%	56,8%	35,5%	39,0%	37,1%	42,3%	48,1%	63,9%	63,1%	54,2%	41,2%	53,5%	42,7%	63,5%
Norte	37,1%	38,2%	31,6%	31,8%	29,8%	28,5%	37,6%	38,5%	33,6%	38,7%	36,5%	44,2%	42,7%	36,8%
Nordeste	48,0%	42,0%	26,7%	12,8%	20,7%	22,9%	18,9%	14,8%	17,2%	22,9%	22,1%	18,2%	42,7%	38,1%
Médio-Norte	61,3%	63,1%	58,8%	69,6%	64,7%	64,2%	65,9%	68,0%	56,4%	53,1%	60,0%	69,7%	42,7%	74,3%
Oeste	42,5%	41,9%	40,4%	35,9%	35,7%	30,1%	28,3%	34,7%	36,8%	39,5%	27,4%	30,6%	42,7%	46,7%
Centro-Sul	57,7%	52,7%	64,6%	58,2%	58,9%	44,0%	51,0%	50,1%	53,5%	54,9%	40,5%	50,9%	42,7%	48,8%
Sudeste	49,5%	50,3%	55,6%	50,8%	61,1%	55,6%	48,2%	43,1%	49,3%	53,9%	54,5%	46,3%	42,7%	41,5%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1	373,0	307,8	387,0	4181,5	348,5	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4	35,9	31,0	48,2	512,0	42,7	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6	61,8	54,0	82,3	786,6	65,6	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3	56,6	56,8	54,0	730,1	60,8	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9	22,7	20,2	23,2	177,8	14,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2	71,8	55,2	61,7	779,8	65,0	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2	50,4	28,3	57,5	494,6	41,2	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5	73,4	62,3	60,0	700,5	58,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%	31,5%	27,1%	28,6%	30,8%	34,0%	35,5%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%	38,9%	40,9%	42,4%	38,5%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%	38,1%	36,4%	35,4%	36,0%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%	34,5%	39,6%	40,5%	41,3%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%	15,0%	11,3%	14,3%	22,8%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%	21,5%	21,3%	25,1%	29,1%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%	30,8%	39,4%	34,5%	40,2%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%	20,5%	24,0%	35,8%	34,0%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571	15.772	17.406	16.158	14.245	185.663	15.472	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275	1.573	1.276	11.356	946	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393	4.755	5.686	33.810	2.817	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547	1.899	2.055	17.633	1.469	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560	3.663	1.324	63.746	5.312	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396	1.672	1.233	20.743	1.729	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235	2.596	2.670	38.374	3.198	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345	42.574	45.802	45.473	42.988	473.004	39.417	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927	7.559	6.052	51.778	4.315	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995	14.246	19.370	95.725	7.977	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613	4.620	5.142	42.816	3.568	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293	8.579	3.146	137.566	11.464	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370	4.827	3.621	60.118	5.010	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604	5.641	5.657	85.002	7.083	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
Total	633.622	461.719	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Preço dispara e inflação na Argentina já dói na carne (Valor Econômico – 12/2);
- Pilgrim's já quer reabrir unidades nos EUA e investir (Valor Econômico – 12/2);
- Exportações de carnes crescem 10,7% em 12 meses (Zero Hora – 11/2);
- Empresas no Pará só podem comprar de fazendas legais (DCI – 11/2);
- País voltará a vender carne bovina para a África do Sul (Valor Econômico – 10/2);
- Boi gordo: Alagoas tem a arroba mais cara do Brasil, indica a Scot (DBO – 10/2);
- Ano bom para carnes (Portal Avicultura Industrial – 10/2);
- JBS aposta no mercado interno em 2010 (Beefpoint – 10/2);
- Biocombustível empurra boi para a mata (Folha de S. Paulo – 09/2);
- Boi gordo: JBS Friboi poderá negociar peso vivo com os produtores (DBO – 09/2);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 01/10	0,75%	0,37%
IPCA 12 meses	4,50%	4,23%
IGP-DI 01/10	1,01%	-0,11%
IGP-DI 12 meses	-0,44%	-1,44%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.